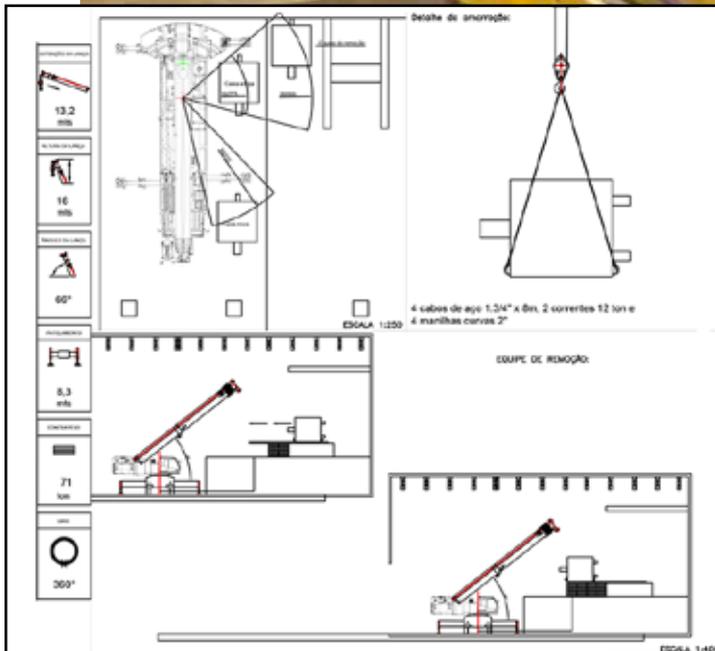
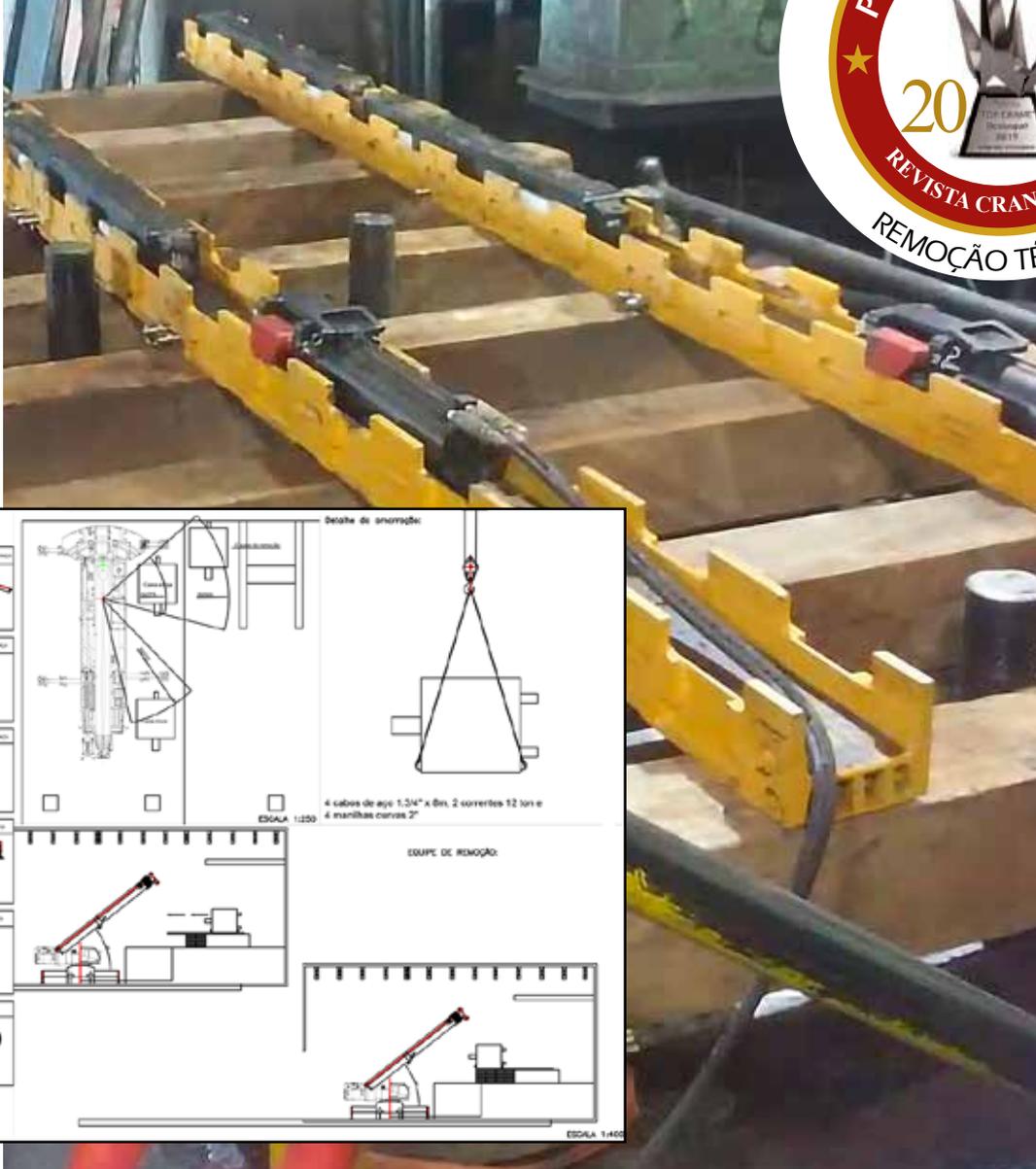


Soluções que fazem (MUITA) DIFERENÇA

Remoção feita pela Cunuzolo reduz custos em 60% e diminui em 18 dias o tempo de substituição de peça de 57 t

Por Redação Crane Brasil





pórtico. Também havia um outro problema: existem três níveis diferentes no piso superior. Com isso, a cada desmontagem do pórtico, era necessário reposicionar a fogueira (estrutura de sustentação com dormentes), o que demandava muito tempo.

Para esses reposicionamentos da fogueira, foi necessário desmontar praticamente metade das máquinas que existiam no caminho. Tudo isso resultou em uma parada de aproximadamente um mês, considerando-se 15 dias de trabalho e 15 dias para montagem e desmontagem. Essa desmontagem demandou um equipamento que acabou tornando a operação ainda mais cara.

A caixa de pinhão, com peso de 57 t, 4 m de comprimento por 2,60 m de largura, se encontrava em um piso superior, sob uma estrutura de alvenaria, que compõe a cobertura. Essa interferência dificultava o içamento da peça pelo guindaste mobilizado no piso inferior. Não havia naquele ponto altura suficiente para o içamento.

A equipe operacional da Cunzolo encontrou uma alternativa e planejou a operação de forma a fazer toda a movimentação em apenas três dias. Primeiro, conseguiu levar ao piso superior um guindaste compacto, modelo Ormig (45 ton. a 0,80 m). E lá esse guindaste auxiliou a equipe de remoção a retirar e posicionar a caixa de pinhão em um local onde ela poderia ser içada. Sim, içada, de baixo, porque, ele próprio, não conseguiria levar a peça para o local previamente determinado.

Entra em cena, então, o guindaste Tadano ATF 220 G5 (220 ton. a 2,50 m). O guindaste Tadano, posicionado no piso inferior, içou essa caixa antiga e depois a abaixa e coloca ao lado da parede da estrutura de alvenaria. A instalação da nova caixa de pinhão segue o mesmo roteiro. O ATF 220 G5 foi utilizado para subir a carga até a fogueira, que foi montada em toda a extensão do piso elevado.

Mas, nesse caso, ainda havia outro

desafio: o local onde foi patolado o guindaste ATF 220 G5. A área disponível tinha 12 m x 10 m com um pilar no centro da porta – o que dificultou sua operação, já que estava com 47 t de contrapeso montado.

Para o içamento até o piso elevado foi necessário superar o pouco espaço para as amarrações. Já que havia apenas 2,90 m de espaço, impossibilitando o içamento com o guindaste. Esse caso foi resolvido com uso de um trilho hidráulico, que auxiliou no posicionamento da peça em um local onde fosse possível realizar o içamento. Feito o içamento, a caixa de pinhão do cliente foi colocada em um local onde a equipe de remoção conseguisse alcançá-lo.

A operação ocorreu no dia 29 de abril. Para execução da atividade foram necessários três dias, considerando que a equipe só foi liberada após o horário de almoço da fábrica para iniciar as atividades. Entre parar a linha para desligar a caixa, soltar todas as partes e posicionar uma nova no local, foram gastos apenas 12 dias, contra os 30 dias da operação feita anteriormente com o pórtico.

A redução de custos chegou a 60%, com redução de 18 dias na operação. A Cunzolo Máquinas e Equipamentos, certificada com a ISO 9001, tem sede em São José dos Campos (SP) e atua nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. ■



A história do prêmio Top Crane'2019, na categoria Remoção Técnica, começou em abril de 2019. No final daquele mês, a unidade da Gerdau, em Pindamonhangaba (SP), recebeu a equipe da Cunzolo Máquinas e Equipamentos em busca de uma solução para substituir uma peça chamada caixa de pinhão com peso de 57 t. E as exigências da empresa foram bem claras: prazo de execução e eficiência na solução proposta. Não era a primeira vez que substituiu a peça e não queria repetir uma experiência bastante insatisfatória. Na remoção anterior, o trabalho foi realizado com um pórtico equipado com powerlink.

Era uma opção, dado o espaço de trabalho limitado no local. No entanto, a cada movimentação, era necessário parar e mudar a posição do